



Voto de Congratulação

O Sport Club Lusitânia traz consigo uma história que remonta a 1922, ano em que, a 22 de Junho, um punhado de terceirenses fundou aquele que viria a ser o clube mais carismático dos Açores.

O Lusitânia nasceu para a glória que sempre o havia de acompanhar ao longo do tempo, tendo proporcionado tardes de alegria indiscritível aos seus sócios e simpatizantes e bastas vezes, a todos os açorianos.

Pelo Lusitânia passou a fina flor dos desportistas regionais, onde nomes como os Angelos, o Pira, o Teixeira, o André, o Picanço, o Macoco, o Elvino, o Airosa, o Teves, o Couto, o Mariano e o Moisés, entre outros, se immortalizaram na defesa das suas cores.

Possui um património de valor inestimável desde a sua sede na Rua da Sé até ao conjunto dos valiosos trofeus conquistados em várias modalidades através dos tempos.

Foi a primeira equipa da Região a participar nos campeonatos nacionais de futebol, nunca mais tendo regressado aos campeonatos regionais desde então.

O Sport Club Lusitânia foi considerado “Instituição de Utilidade Pública” pela Resolução nº 389/87, tendo recebido na mesma data um voto de louvor do Governo Regional pelos serviços prestados à Região.

Foi condecorado com a Medalha de Mérito Desportivo em Prata Dourada pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo em Julho de 1997.

Mas, se o Lusitânia é um Clube com uma história gloriosa, os feitos contemporâneos não deslustram os de outrora.



Mais de três centenas de jovens praticam actualmente desporto nas modalidades do futebol, basquetebol e hóquei em patins, sendo-lhes assim proporcionado um elevado contributo para a sua formação através de alternativas saudáveis, diversificadas e entusiásticas, tão necessárias nos tempos que correm.

A época de 2000/2001 é mais uma das que perdurarão na memória de todos, pois para além da subida à II Divisão de Futebol onde já militou por diversas vezes, o Lusitânia cometeu o feito inédito de ter conquistado o seu lugar na Liga Profissional de Basquetebol, depois de ter participado na 1ª Divisão Nacional durante as quatro épocas anteriores. Facto tanto mais de enaltecer quanto é uma realidade serem terceirenses 40% dos seus jogadores.

Se o entusiasmo já era grande em torno desta modalidade, é previsível que aumente ainda mais com a possibilidade que os jovens irão ter de apreciarem os grandes clubes nacionais que a praticam.

Estamos convictos de que, com o entusiasmo que existe nas hostes lusitanistas e terceirenses, e o contributo que concerteza irá receber pelo impacto que esta subida à Liga Profissional terá no desenvolvimento do turismo da Ilha Terceira, serão criadas as condições para que a permanência neste escalão se mantenha por muitos anos.

Pelo acima exposto, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores reunida em Plenário no dia 9 de Maio de 2001, aprova o seguinte Voto de Congratulação:

“A Assembleia Legislativa Regional dos Açores congratula-se pelo facto do Sport Club Lusitânia ter subido à Liga Profissional de Basquetebol, o que constitui um feito inédito nos Açores.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Clube de gloriosas tradições, o Sport Club Lusitânia vê assim coroado de êxito o seu esforço no campo desportivo durante a época 2000/2001, pois para além da subida à II Divisão de Futebol, conquistou também o direito de estar entre os maiores do Basquetebol nacional.

Tais vitórias honram a sua direcção e restantes órgãos sociais, enobrecem a Cidade de Angra do Heroísmo, são motivo de orgulho para a Ilha Terceira e enriquecem o Património Desportivo regional”.

Aprovado por unanimidade, na Horta, na sessão plenária de 9 de Maio de 2001.

O Presidente da Assembleia Legislativa
Regional dos Açores

Fernando Manuel Machado Menezes